REPÚBLICA PORTUGUESA
MINISTRO DAS FINANÇAS

COMUNICADO DE IMPRENSA
16 de setembro

Ministro das Finanças indica novos membros dos conselhos de administração do Banco de Portugal e CMVM

Visando preencher a totalidade das posições nos reguladores financeiros nacionais, o ministro das Finanças indicou hoje os novos membros dos conselhos de administração do Banco de Portugal e da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Para a **administração do Banco de Portugal** foram indicados como vice-governadores Clara Patrícia Costa Raposo, atual presidente do ISEG Lisbon School of Economics e Luís Máximo dos Santos, propondo-se a sua recondução no cargo.

Como administradores foram indicados Francisca Guedes de Oliveira, professora na Católica Porto Business School; Helena Maria de Almeida Martins Adegas, atual diretora do Departamento de Mercados do Banco de Portugal; e Rui Miguel Correia Pinto, atual administrador da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários cujo mandato termina este ano.

Uma vez designados para as respetivas funções, juntar-se-ão ao governador Mário Centeno, e administrador Hélder Rosalino.

Para o **conselho de administração da CMVM** foi indicado como presidente Luís Laginha de Sousa, ex-presidente da Euronext Lisbon e atual administrador do Banco de Portugal. Luís Laginha de Sousa substituirá e completará assim o mandato de Gabriel Bernardino, que renunciou por questões de saúde após quatro meses em funções.

Como administradores, foram indicados Inês Drumond, atual diretora adjunta do Departamento de Estabilidade Financeira do Banco de Portugal, que assumirá a vice-presidência da instituição; Juliano Ferreira, atual diretor do Departamento de Emitentes da CMVM; e Teresa Maria Gil, atual subdiretora-geral da Autoridade Tributária e Aduaneira, com responsabilidade sobre os impostos sobre o rendimento e as relações internacionais.

Uma vez designados para as respetivas funções, juntar-se-ão ao administrador José Miguel Almeida.

A designação pelo Conselho de Ministros dos nomes agora indicados carece de uma audição e subsequente emissão de parecer pela Comissão de Orçamento e Finanças da Assembleia da República. Audição essa que, no caso dos indicados para desempenhar funções na CMVM, será precedida de pareceres da Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CRESAP).

Com a concretização das escolhas agora anunciadas ficarão preenchidas todas as posições nos conselhos de administração do Banco de Portugal e da CMVM, o que ocorre semanas depois de também terem sido indicados para a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) Adelaide Cavaleiro e Diogo Alarcão, os dois administradores em falta para que se pudesse completar o conselho de administração deste regulador.

A propósito das indicações para os reguladores, Fernando Medina, Ministro das Finanças, afirma: "O Governo atribuiu elevada prioridade ao provimento dos lugares vagos nos conselhos de administração dos três reguladores do sistema financeiro português, um processo que ficou concluído em menos de seis meses após a tomada de posse. Às escolhas presidiram critérios de competência e conhecimento, tendo presentes objetivos de renovação dos conselhos de administração, e de garantia de equilíbrios entre géneros, idades e áreas de especialização. Com este passo, ficam garantidas as condições de

funcionamento regular dos supervisores, o que constitui mais um fator de confiança para a economia e para o sistema financeiro português"

Anexo: **Notas Biográficas**

Para mais informações:
Assessoria de Imprensa
imprensa@mf.gov.pt

Notas biográficas

Banco de Portugal

Clara Patrícia Costa Raposo

Clara Raposo é presidente do ISEG Lisbon School of Economics and Management, Universidade de Lisboa desde 2018, onde é também professora catedrática de Finanças desde 2010. Tem desempenhado funções de responsável pela área científica de Finanças no Departamento de Gestão, coordenadora do Mestrado em *Finance*, do Mestrado em Gestão (MiM) e da pós-graduação em Análise Financeira e do programa executivo *Sustainable Finance: Green and Climate Finance*.

Anteriormente, foi professora associada com agregação, professora associada e professora auxiliar no ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (2000-2010), University Lecturer of Finance na Universidade de Oxford, Said Business School (1998-2000), Tutorial Fellow of Management no college St. Edmund Hall, Universidade de Oxford (1998-2000) e assistente estagiária na Nova SBE, Universidade Nova de Lisboa (1992-1993).

É doutorada em Finanças pela London Business School, Universidade de Londres (1998), mestre em Economia pelo Queen Mary & Westfield College, Universidade de Londres (1994) e licenciada em Economia pela Nova School of Business and Economics, Universidade Nova de Lisboa (1992). Nasceu em 1971.

Luís Máximo dos Santos

Luís Máximo dos Santos é vice-governador do Banco de Portugal desde 2017, em cujos quadros ingressou em 1992, e, nesse contexto, é representante de Portugal no Conselho Único de Resolução, presidente das comissões diretivas do Fundo de Garantia de Depósitos e do Fundo de Resolução e vogal da comissão diretiva do Sistema de Indemnização aos Investidores.

Presidiu ao Conselho de Administração do Banco Espírito Santo após a sua resolução, em agosto de 2014, e à comissão liquidatária do Banco Privado Português. Foi docente na licenciatura em Direito e em diversas pós-graduações ministradas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Tem mais de cinquenta trabalhos publicados nas áreas da sua especialidade.

É licenciado e mestre em Direito, menção de Ciências Jurídico-Económicas, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Nasceu em 1961.

Francisca Guedes de Oliveira

Francisca Guedes de Oliveira é vogal do conselho de administração da AICEP desde janeiro de 2021 e é também professora associada na Católica Porto Business School (CPBS) da Universidade Católica Portuguesa, Porto, onde leciona Macroeconomia e Geopolítica.

Até setembro de 2013 foi diretora do mestrado em *Business Economics* e de 2013 a 2020 assumiu a função de diretora adjunta para os programas de mestrado e de gestão do corpo docente da CPBS. É, desde 2015, membro do conselho científico e estratégico do Instituto de Políticas Públicas. Fez parte, entre 2015 e 2020, do conselho de administração da EDPR e entre 2017 e 2020 foi membro da comissão de auditoria e de partes relacionadas desta mesma instituição. Em 2020 foi presidente do conselho fiscal do Unilabs Portugal. Entre 2021 e 2022 foi vice-comissária da participação Portuguesa na Expo 2020 Dubai.

É doutorada em Economia, com especialização em Economia Pública, pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa e é licenciada e mestre em Economia, pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Nasceu em 1973.

Rui Miguel Correia Pinto

Rui Pinto é membro do conselho de administração da CMVM desde 2016 e presidente da comissão diretiva do Sistema de Indemnização aos Investidores (SII) desde 2019.

Antes, trabalhou no regulador bancário (Banco de Portugal) onde foi diretor adjunto do Departamento de Supervisão Prudencial, até final de 2016, tendo

ainda desempenhado cargos de chefia do Núcleo de Estudos e Análise e da Área de Supervisão Especializada.

É licenciado em Administração e Gestão de Empresas pela Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica e detentor da certificação CFA *(Chartered Financial Analyst)*. Frequentou o Global Senior Management Program, lecionado pela IE Business School e Chicago Booth School of Business. Nasceu em 1977.

Helena Maria de Almeida Martins Adegas

Helena Adegas é diretora do Departamento de Mercados do Banco de Portugal desde 2017, entidade onde ingressou em 1985, tendo desempenhado variadas funções desde então.

Foi diretora do recém-criado Departamento de Gestão de Risco (2012-2017), administradora-delegada da Sociedade Gestora dos Fundos de Pensões do Banco de Portugal e responsável pela Unidade de Apoio ao Fundo de Garantia de Depósitos (2002-2012). Anteriormente coordenara, no Departamento de Estrangeiro, a Área de Gestão de Reservas, o Núcleo de Análise e Previsão e o Núcleo do Mercado de Câmbios. Ao nível do Eurosistema, participa desde 2017 no Comité de Operações de Mercado e foi membro do Comité de Gestão de Risco e do "Working Group on Foreign Reserve Assets". Entre 2011 e 2014, foi vogal da Direção da Ordem dos Economistas.

Helena Adegas é licenciada em Economia pela Universidade Católica Portuguesa, detém duas pós-graduações pela mesma Universidade, em Estudos Europeus e em Gestão Bancária, e um MBA pelo INSEAD. Nasceu em 1962.

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Luís Laginha de Sousa

Luís Laginha de Sousa é administrador do Banco de Portugal desde setembro de 2017, tendo presidido à Euronext Lisbon entre 2010 e 2016.

Exerceu funções de gestão em várias empresas portuguesas e multinacionais e foi, entre outros, Diretor-adjunto do ICEP - Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal (1993 - 1998); Administrador executivo da Caixaweb SGPS e de várias sociedades do grupo Caixa Geral de Depósitos (2000 - 2005); Chief Operating Officer da Euronext Lisbon, S. A. (2005 - 2010). Entre 2010 e 2016, além de Presidir à Euronext Lisbon, S. A. foi também presidente da Interbolsa, S. A., administrador de várias sociedades do grupo Euronext em vários países europeus e membro do Management Committee da NYSE Euronext. De 1995 a 2017 foi docente na Universidade Católica Portuguesa.

É licenciado em Economia, pela Universidade Católica Portuguesa e completou MBA na mesma Universidade. Frequentou o Corporate Finance Programme da London Business School (2004). Nasceu em 1965.

Inês Drumond

Inês Drumond é diretora adjunta do Departamento de Estabilidade Financeira do Banco de Portugal desde fevereiro de 2014.

Foi assessora da Direção de Reformas Estruturais e Competitividade da Direção-Geral de Assuntos Económicos e Financeiros (DG ECFIN) da Comissão Europeia (2012-2013); diretora-geral do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) do Ministério das Finanças, entre 2009 e 2012; e professora auxiliar da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (2007-2013).

Enquanto diretora-geral do GPEARI foi responsável pelo apoio técnico ao gabinete do ministro de Estado e das Finanças em matérias relacionadas com política orçamental, perspetivas macroeconómicas, sector financeiro, União Europeia e cooperação internacional, incluindo também a coordenação técnica, no Ministério das Finanças, da implementação do Programa de Assistência Económica e Financeira (entre maio de 2011 e fevereiro de 2012)

Doutorou-se em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto (2007), tendo também concluído o mestrado e a licenciatura na mesma Faculdade. Nasceu em 1973.

Juliano Ferreira

Juliano Ferreira é diretor do Departamento de Emitentes da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) desde junho de 2027, entidade onde desenvolveu a sua carreira.

Entre 2008 e 2017 exerceu funções técnicas no Departamento de Mercados, Emitentes e Informação da CMVM. Leciona em cursos pós-graduados e é autor de vários artigos académicos no âmbito do direito dos valores mobiliários.

É licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, pós-graduado em Direito dos Valores Mobiliários pela Universidade de Lisboa e mestre em Direito pela Universidade Nova de Lisboa. Nasceu em 1984.

Teresa Maria Pereira Gil

Teresa Maria Gil desempenha funções como subdiretora-geral da área dos Impostos sobre o Rendimento e das Relações Internacionais na Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) desde março de 2010, entidade onde desenvolveu a maior parte da sua carreira.

Entre 2004 e 2010 foi assessora no gabinete do diretor-geral dos Impostos, diretora de Serviços de Planeamento e diretora de Serviços de Relações Internacionais. Foi docente na Universidade Lusíada e no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG). Trabalhou como assessora para os assuntos fiscais no Ministério das Finanças entre outubro de 2000 e março de 2002. Foi senior manager no Departamento de Impostos da KPMG entre 2002 e 2004.

É licenciada em Organização e Gestão de Empresas pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Nasceu em 1961.